

# PROCESSA-SE A NORMALIZAÇÃO DAS ÁREAS AFECTADAS PELAS INUNDAÇÕES

Não cessa o movimento de solidariedade para com as vítimas da catástrofe que no dia 25 do mês passado atingiu a capital e arredores.

Enquanto prosseguem a distribuição de donativos aos sinistrados, e os trabalhos de normalização das regiões mais afectadas pelas inundações (nos quais colaboram activamente estudantes universitários, como temos noticiado), continuam a chegar, dos mais diversos pontos, mensagens de solidariedade e ofertas de préstimos.

Ontem apareceram mais cinco vítimas: duas em Carnaxide e Sacavém (uma petizeta de cerca de 18 meses de idade) e uma mulher que aparenta 75 anos; e três nos terrenos da Fábrica Eeril, em Castanheira do Ribatejo. Uma destas três vítimas foi já identificada: trata-se de José Pires Monteiro Duarte, de 69 anos, do lugar das Quintas.

No Instituto de Medicina Legal foi também identificada Maria da Purificação Azevedo Custódio dos Santos, de 47 anos, residente em Queluz, na Rua de Macau.

## Um donativo de 500 contos do Governo de Itália

A Embaixada da Itália em Lisboa entregou ao Ministério dos Negócios estrangeiros um cheque de quinhentos contos como donativo do Governo Italiano para as vítimas das inundações que recentemente atingiram a região de Lisboa.

Por outro lado, os funcionários da Casa de Portugal, em Nova Iorque, colaborando no movimento de solidariedade nacional, em favor das vítimas das recentes inundações que assolaram Lisboa e arredores, contribuíram com a quantia de duzentos e quarenta e três dólares.

## Um espectáculo no Roma a favor dos sinistrados

Promovido pelo Clube «O Facho» da Praia das Maças, e a favor dos sinistrados das inundações, realiza-se amanhã, às 18.30, no Cinema Roma, um espectáculo em que será exibido o filme «A Ponte do Rio Kwai».

## Condolências pelas consequências da catástrofe

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Argentina, Bélgica e Guatemala e o encarregado de Negócios de Marrocos em Lisboa dirigiram ao ministro dos Negócios Estrangeiros telegramas de condolências pelas inundações que recentemente afectaram a região da capital.

A Marinha de Guerra do Brasil através do seu Adido Naval em Lisboa apresentou, no Gabinete do ministro da Marinha, condolências pelas trágicas consequências do temporal que assolou Lisboa e os seus arredores e que espalhou o luto e a dor no seio do povo português.

Esteve também no Gabinete do Ministro da Marinha, o almirante Edwin Miller, comandante da área Iberian, como portador de uma mensagem do almirante E. P. Holmes, Comandante Supremo Aliado do Atlântico (SACLANT), em que se exprime o mais profundo pesar

pelos trágicas perdas de vidas e de bens e pelo sofrimento causado pelas recentes inundações ocorridas no nosso país e enviando sentidas condolências em seu nome e no dos oficiais do seu Estado-Maior.

## Não se realizam as iluminações do Natal

A comissão de comerciantes encarregada de levar a efeito as habituais iluminações do Natal na área do centro da cidade, resolveu anular este ano esta iniciativa, em sinal de pesar e luto pelas inundações que flagelaram a região da capital.

## EM ALENQUER

A vila de Alenquer, das mais flageladas pelas inundações, encontra-se ainda a braços com muitos e graves problemas e a normalização da vida quotidiana processa-se de forma muito difícil.

De facto, a actividade comercial continua paralisada, em virtude dos estragos causados nos estabelecimentos, muitos deles ainda não libertos da lama que todos invadiu. Outros problemas, como o dos esgotos, continuam a causar as maiores dificuldades apesar do constante trabalho desenvolvido pelas numerosas brigadas.

## Para as vítimas das inundações

Ainda para vítimas do último temporal recebemos os seguintes donativos: de D. Idalina Augusta dos Anjos e de Humberto Fragoas, 50\$00; anónimo, de Algés, 10\$00; José Júlio, de Lisboa, 10\$00; Dulcinha, Barreiro, 10\$00 e Domingos Crespo, Portalegre, 50\$00.

A todos os nossos agradecimentos.

## O FORNECIMENTO de energia eléctrica às áreas atingidas pelo temporal

Das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, recebemos a seguinte informação:

«Com todas as suas instalações — cabos e linhas de alta tensão — fortemente atingidas, as Companhias Reunidas Gás e Electricidade conseguiram, actuando rápida e ininterruptamente desde os primeiros momentos, restabelecer quase por completo todo o abastecimento nas áreas servidas pelas suas redes.

Simultaneamente, têm procurado atender as reclamações dos seus clientes de baixa tensão, mas, apesar de todas as tentativas feitas para lhes dar seguimento, o estado em que muitas das instalações se encontram, devido às infiltrações de humidade, não tem permitido, em vários casos, substituir os contactos e ligar a corrente.

De resto, a própria Direcção da Fiscalização Eléctrica do Sul deu instruções recomendando o máximo cuidado perante o perigo que resultaria dessas ligações sem prévio ensaio das instalações.

Dentro desta orientação, as Companhias Reunidas continuam a trabalhar afinadamente no sentido de restabelecer com segurança o fornecimento de energia eléctrica a todos os seus consumidores o mais rapidamente possível.

## Os novos Sapadores Bombeiros viveram hoje o seu dia festivo

Terminada a escola de recrutas de 1966-67, os 27 sapadores bombeiros que passaram a pronto viveram hoje o seu dia de grande festa.

De manhã, no Quartel do Comando do Batalhão de Sapadores em uma cerimónia, a que assistiram o presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o eng.º Castro Nery, director dos Serviços Técnicos e Especiais, o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, comandantes de Batalhão e outras entidades, depois de os novos 27 sapadores prestarem compromisso de honra e receberem o maço, seguiu-se a visita a uma oficina de mangueiras, recentemente remodelada, a apresentação de diversos material recentemente adquirido (camionetas e apare-

# TRIBUNAIS CONDENADO POR ATROPELAR MORTALMENTE UM TRABALHADOR AO CONDUZIR UMA AMBULÂNCIA SEM POSSUIR CARTA DE HABILITAÇÃO

Sob a presidência do sr. corregedor Serafim das Neves, reuniu-se o colectivo do 3.º juízo criminal da Boa-Hora para julgar Mário Nunes dos Santos Vinagre, de 26 anos, casado, serralheiro civil, natural de Santarém, incriminado como autor de um acidente mortal e ainda por transgressão ao Código da Estrada.

No dia 26 de Agosto do ano passado, o réu conduzia pela estrada Lisboa-Sacavém, em direcção a esta última localidade, uma ambulância dos Bombeiros Voluntários, sem estar habilitado por não possuir carta de condução, não se encontrando, por outro lado, em serviço urgente e de extrema necessidade. Quando próximo da Rua Quinta de Santa Maria, no Bairro da Encarnação, o peão José Eduardo Gonçalves, de 49 anos, casado, trabalhador, natural e residente na freguesia do Maxial, Torres Vedras, tentava atravessar aquela artéria por um lado oposto, apesar do réu lhe ter chamado a atenção por meio dos sinais luminosos, o que não fez caso, acabou por ser atropelado sofrendo graves lesões que determinaram a morte. Afirma-se no processo, que o acidente se verificou, embora o motorista tenha travado a fundo. A ambulância não se deteve talvez devido ao pavimento estar húmido e escorregadio, continuando a deslizar.

A viúva, sr.ª Emilia Antónia, de 42 anos, também de Torres Vedras, e seus filhos Maria Emilia Adelaide, Laurinda da Conceição Gonçalves, Beatriz da Conceição Eduardo, todos menores, por intermédio do seu patrono, sr. dr. José Moreira da Costa, vieram ao abrigo do artigo 67.º do Código da Estrada, propor uma acção cível em conjunto com o processo penal contra o réu e a Associação dos Bombeiros de Sacavém, pedindo uma indemnização de 225.300\$00 pelos danos materiais e morais sofridos. Por sua vez, aquela corporação contestou os factos, pedindo que a acção fosse julgada improcedente. Esta tese foi defendida pelo sr. dr. José Celestino Ramos que também defendeu o Mário Vinagre. A vítima encontrava-se, diz-se no processo, embriagado no momento do desastre.

Neste pleito foram inquiridos

seis declarantes e igual número de testemunhas de defesa. Concluído o julgamento, o colectivo deu como provada a matéria considerada como delitosa, com elevado número de atenuantes, pelo que o réu foi condenado em cúmulo jurídico na pena única de um mês e vinte dias de prisão correcional, substituídos por igual tempo de multa a 15\$00 por dia; um mês e meio de multa à razão da mesma importância, e ainda outra multa de 1200\$00. O condutor e a Associação dos Bombeiros Voluntários de Sacavém, solidariamente, na indemnização de 35 000\$00 à família do falecido, sendo 25 000\$00 pelos danos materiais, e os restantes 10 000\$00 pelos morais, na proporção de metade para a viúva, e a outra para os filhos. O Mário Vinagre foi também condenado em 800\$00 de imposto de justiça.

## Um dos funcionários do «Comércio do Porto» cobrou recibos daquela empresa e ficou com o dinheiro

No 2.º juízo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor Bordoal Soares, respondeu Armando dos Santos Beldino, de 31 anos, casado, de Lisboa, excoberador da empresa «O Comércio do Porto», com sede na Avenida dos Aliados, 107, mas prestando serviço na sua delegação em Lisboa, Rua da Emenda, 110, 1.ª. Estava incumbido de proceder à cobrança dos recibos que lhe eram entregues pelo escrivão, sr. Hugo José Semedo Guerra, mediante uma nota que os identificava. Aproveitando a ausência em serviço daquele funcionário, o réu subtraiu 26 recibos dos escritórios da empresa, e depois cobrou-os, locupletando-se com a quantia assim conseguida: cerca de 14 000\$00.

Discutida a causa, provou-se o crime, com as atenuantes do bom comportamento moral anterior, ser delinquente primário, a confissão do acto praticado, o sincero arrependimento, ser remediado e de modesta condição social. Condenado em dezoito meses de prisão correcional, sessenta e sete dias de multa a 30\$00 por dia, convertidos em prisão, ficando a pena suspensa por três anos, com a condição de indemnizar a empresa jornalística de 14 000\$00 no prazo de seis meses.

## Utilizou-se de um automóvel sem autorização do legítimo proprietário

Sob a presidência do sr. corregedor Bordoal Soares, reuniu-se o colectivo do 2.º juízo criminal da Boa-Hora para julgar António da Fonseca Estrelado, de 24 anos, solteiro, mecânico de automóveis, da freguesia de Teixosa, concelho da Covilhã, antigo empregado da Sociedade Continental de Automóveis, sobre quem impendia a acusação de ter feito uso sem autorização do seu proprietário de um automóvel ligeiro avaliado em 70 000\$, percorrendo diversas localidades em passeios, emprestando-o depois a outro indivíduo que não possuía carta de condução. Nestas andanças, o veículo embateu ainda num muro, sofrendo avarias.

Discutida a causa, o réu foi condenado em dois anos de prisão maior, noventa dias de multa a 30\$00 por dia, e no imposto de justiça de 200\$00.

## O TEMPO

Situação geral às 9 horas de hoje

Em Portugal Continental o céu estava limpo e o vento era fraco de Leste.

Temperaturas do ar às 9 horas

Coimbra, 9; Faro, 13; Funchal, 15; Lisboa, 9; Penhas Douradas, 8; Portalegre, 12; Porto, 11.

Previsão até às 24 horas de amanhã

Céu geralmente limpo. Vento fraco ou moderado de Leste. Acentuado arrefecimento nocturno.

Marés para amanhã

Preia-mar, às 7.22 e 20.01; Baixa-mar, às 0.38 e 13.19.

## Doença súbita e mortal

Recolheu ao Instituto de Medicina Legal, o corpo de Manuel José Junior, de 62 anos, construtor civil, morador na Av. Guerra Junqueiro, 24, 1.º dit., que adoeceu súbitamente ao volante do seu automóvel, na Av. Fontes Pereira de Melo.

**BARBOSA ESTEVES & C. LDA**  
OURIVES JOALHEIROS  
293, Rua da Prata. 295  
JOIAS OURO PRAIAS E RELOGIOS O QUE HA DE MELHOR NO GENERO  
Dão-se todas as garantias  
TELEFONE 321124

**Republica**  
ESTABELECIMENTO de JOAO ANDRE MONRAIA  
ALCACER DO SAL